



FUNDAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2019 - DSEI LESTE RORAIMA

PARECER TÉCNICO

Lêda Leitão Martins

Tendo acompanhado na qualidade de antropóloga o Processo Seletivo Simplificado-PSS executado pela Fundação São Vicente de Paulo para o Distrito Leste de Roraima, emito esse parecer técnico com especial atenção à inserção de avaliação dos aspectos culturais e experiência profissional no processo de pontuação dos candidatos.

O processo seletivo da Fundação São Vicente de Paulo para preenchimento de vagas no DSEI Leste Roraima seguiu rigorosamente os critérios estabelecidos pela Secretaria Especial de Saúde Indígena-SESAI que dividiu o processo seletivo em três etapas: (1) inscrição; (2) avaliação curricular; e (3) entrevistas. Os critérios da SESAI foram colocados de forma clara e objetiva no edital do PSS e seguidos pela Fundação São Vicente de Paulo. As etapas 1 e 2 tem um caráter muito objetivo e de pontuação numérica clara. A inscrição solicitava dados gerais do candidato/a e que são comumente pedidos em processos semelhantes. A etapa 2, análise curricular, seguiu a tabela de pontuação da SESAI publicada no edital, anexo V, e que de forma objetiva ordenou a pontuação nas seguintes categorias:

- Apresentação do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena-RANI (20 pontos).
- Experiência profissional: a experiência tinha que ser na categoria a que se estava concorrendo. Pontuava-se a experiência geral naquela categoria e a experiência específica com população indígena (máximo de 24 pontos).
- Titulação para nível superior com pontuação diferenciada para especialização, mestrado e doutorado. Cursos de capacitação para nível médio com pontuação diferenciada para número de horas no curso e com foco em saúde indígena (máximo de 16 pontos para nível superior e de 16 pontos para nível médio).

O preenchimento e entrega da ficha de inscrição no prazo não tinha pontuação mas era critério eliminatório para participação do Processo Seletivo Simplificado. A pontuação da etapa 2 tinha caráter classificatório e eliminatório para a entrevista. O candidato que teve zero de pontuação na avaliação curricular não foi classificado para entrevista.

A etapa 3, as entrevistas, teve por sua natureza um aspecto subjetivo, entretanto não inteiramente subjetivo. O conhecimento objetivo do candidato, isto é, a demonstração de domínio técnico sobre aspectos da saúde indígena e da área profissional específica (por exemplo, medicina, enfermagem, antropologia, engenharia, etc.). Para se minimizar inconsistências na estruturação das entrevistas, por exemplo, um candidato receber perguntas mais difíceis que um outro candidato concorrendo para a mesma categoria, a SESAI estabeleceu categorias de conhecimento a serem acessadas durante a entrevista:



- Conhecimento acerca de programas e políticas do SUS incluindo seus sistemas oficiais de informação (3 pontos).
- Conhecimento sobre atenção primária à saúde (3 pontos)
- Conhecimento de técnicas de planejamento, monitoramento e avaliação voltados para atenção à saúde (3 pontos).
- Conhecimento sobre o território/população com o qual o candidato almeja trabalhar (7 pontos).
- Habilidades para o trabalho intercultural (7 pontos).
- Habilidades de se comunicar com clareza e objetividade; proatividade; motivação para atuar em área indígena e disponibilidade para viagens (7 pontos).

A Fundação São Vicente de Paulo estabeleceu vários mecanismos para implantar e garantir a uniformidade e equidade na avaliação durante as entrevistas. Foram elaboradas para cada um desses critérios perguntas específicas com respostas claras e explícitas para as categorias profissionais presentes no PSS. Para as categorias profissionais cujo número de candidatos exigia mais de um dia para as entrevistas, foram escritas duas ou mais perguntas por categoria para que não houvesse repetição das perguntas de um dia para o outro e não houvesse a possibilidade de um candidato passar as perguntas para outro candidato que fosse fazer a entrevista no próximo dia. Evitamos assim que alguns candidatos pudessem ter vantagem sobre outros. Para as categorias com número menores de candidatos e que por isso podiam ser todos entrevistados num único dia, houve apenas uma única lista de perguntas. Para análise de entrevistas, as perguntas tiveram dois componentes de avaliação: um de conteúdo (conhecimento do candidato sobre o tema/assunto da pergunta) e outro de forma (clareza, objetividade e entusiasmo em expressar idéias).

Os entrevistadores receberam as perguntas e respostas com antecedência e tiveram orientação quanto à avaliação dos candidatos. Discutir e estabelecer os critérios para avaliação dos entrevistados antes das entrevistas é um mecanismo importante para se criar uniformidade na pontuação dos candidatos. Para as perguntas mais subjetivas que exigiam uma avaliação acerca das habilidades para o trabalho intercultural e para comunicação com clareza e objetividade, e também proatividade e motivação, os entrevistadores foram orientados a levar em consideração a facilidade na apresentação de idéias, sofisticação na elaboração de projetos de trabalho e desenvoltura no refinamento com o qual o candidato expressava conhecimento da área sobre saúde indígena. Respeito e interesse pelo bem-estar da população indígena e entusiasmo em um possível trabalho com o DSEI Leste de Roraima também foram aspectos fundamentais da avaliação. O reconhecimento consciente desses aspectos da avaliação para o entrevistador garante um tratamento justo para os entrevistados.

A FSVP, de acordo com o edital, criou um Comitê Interinstitucional e Multiétnico que serviu como um grupo de observadores externos para acompanhar as entrevistas. O objetivo foi aumentar o nível de transparência e impessoalidade das entrevistas. Os membros do comitê foram indicados por organizações públicas, civis, religiosas, e também por sindicato, instituição de ensino superior e organizações indígenas. Os observadores se revezaram no acompanhamento das entrevistas e a presença deles não influenciou na condução das entrevistas mas adicionou um nível a mais de controle de tratamento uniforme aos entrevistados.



A pontuação da Etapa 3 foi o somatório das respostas a cada uma das perguntas elaboradas com base nos parâmetros estabelecidos pela SESAI.

Pelo exposto, atesto a condução de avaliação rigorosa, seguindo as orientações da SESAI e os preceitos práticos e teóricos das ciências sociais no PSS do DSEI Leste Roraima.

Boa Vista, 22 de Fevereiro de 2019.

Lêda Leitão Martins
Antropóloga